

## Banco Votorantim atinge lucro líquido de R\$541 milhões no 1S11

**São Paulo, 09 de agosto de 2011.** O Banco Votorantim S.A., sétimo maior banco do Brasil em ativos totais, anuncia hoje seus resultados do primeiro semestre de 2011 (1S11). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais nominais, com base em números consolidados e em conformidade com o padrão contábil BRGAAP e com a legislação societária brasileira.

O Banco Votorantim é uma companhia privada de capital fechado que opera na forma de banco múltiplo desde 1991. Opera nos segmentos de Financiamento de Veículos, Crédito Consignado, Corporate (grandes empresas), Middle Market (médias empresas), Asset Management, Private Bank, Banco de Investimentos, Corretagem de Valores Mobiliários, entre outros. As operações do Banco Votorantim são conduzidas através de um conjunto de instituições controladas, que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Para apoiar suas operações e conferir capilaridade estratégica, o Banco Votorantim possui sede em São Paulo, cerca de 40 pontos de atendimento dos segmentos Middle Market e Corporate, mais de 120 pontos de atendimento da BV Financeira nas principais cidades do Brasil, subsidiária e agência em Nassau (Bahamas), corretora em Nova York e escritório de representação em Londres. Além disso, a BV Financeira também atua por meio de uma extensa rede de distribuição terceirizada, formada por mais de 24 mil revendas de veículos e 1,4 mil correspondentes bancários.

Em 2009 foi estabelecida uma parceria estratégica com o Banco do Brasil (BB), maior instituição financeira do Brasil, que passou a deter 49,99% do capital votante e 50% do capital social total do Banco Votorantim. O acordo de parceria é baseado em uma forte lógica de negócios e visão de longo prazo, tendo contribuído para tornar o Banco Votorantim uma instituição ainda mais forte e competitiva.

### Destaques financeiros e operacionais do 1S11

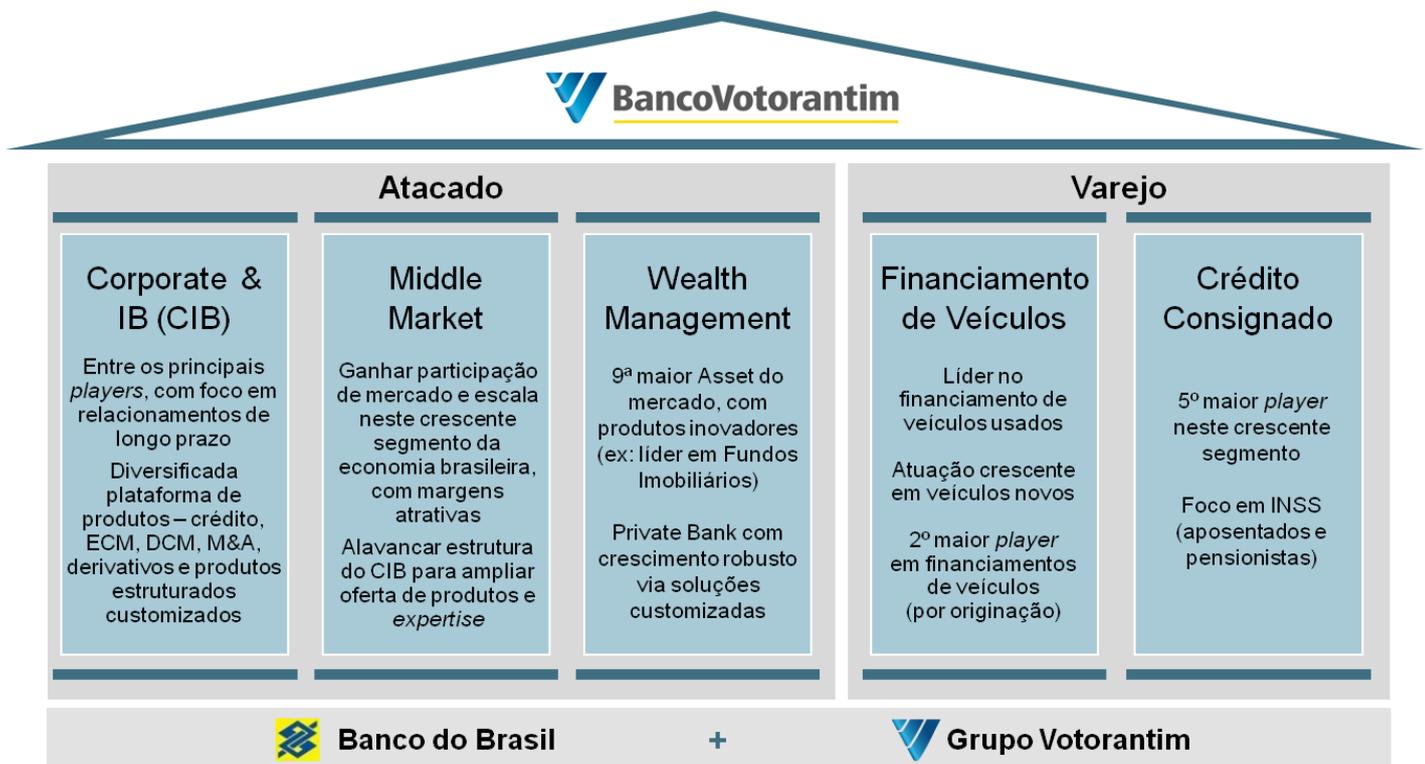
- ✓ **R\$541 milhões de lucro líquido, crescimento de 13,2% sobre o 1S10.**
- ✓ **R\$119,2 bilhões de ativos totais, posicionando o Banco Votorantim como 7º maior banco do Brasil em volume de ativos.**
- ✓ **R\$61,2 bilhões de carteira de crédito, crescimento de 31,1% em doze meses, com destaque para a expansão dos segmentos de Financiamento de Veículos, Consignado e Middle Market.**
- ✓ **BV Financeira se posicionou como 2º maior *player* em financiamentos de veículos, com 22% de participação de mercado. Ampliou sua atuação no segmento de veículos novos e a consolidou-se como líder no financiamento de motos e veículos usados.**
- ✓ **Votorantim Wealth Management & Services alcançou a posição de 9ª maior gestora de recursos pelo *ranking* da Anbima. Encerrou o 1S11 com R\$36,7 bilhões de recursos geridos, crescimento de 45,0% em relação ao 1S10.**
- ✓ **Banco Votorantim acessou o mercado externo de renda fixa em três oportunidades, emitindo US\$1,25 bilhão e R\$1,0 bilhão indexado ao IPCA, consolidando uma importante fonte de captação de recursos de longo prazo, com condições atrativas de custo. No mercado local, registrou forte crescimento de captações de longo prazo via Letras Financeiras, atingindo R\$5,7 bilhões em junho de 2011.**
- ✓ **Moody's elevou os ratings de depósito de longo prazo em moeda estrangeira (Baa2) e de dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira (Baa1), mantendo ambos com perspectiva positiva.**

## Estratégia Corporativa

O Banco Votorantim possui uma estratégia “multinichos”, com cinco negócios principais. Esses negócios são considerados os pilares para a geração de valor ao longo dos próximos anos, possuindo objetivos estratégicos bem definidos:

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** manter-se entre os líderes no crédito a grandes empresas, atuando com visão de longo prazo nos relacionamentos estabelecidos. O CIB vem reforçando sua relevância nos clientes por meio de sua plataforma de produtos estruturados customizados, derivativos, mercados de capitais (ECM, DCM) e fusões e aquisições, com especialistas dedicados aos principais setores da economia brasileira.
- **Middle Market:** crescer com qualidade neste atrativo e crescente segmento de médias empresas, com ganhos significativos de escala e eficiência. O Middle Market (BV Empresas) continuará a aproveitar sua agilidade e flexibilidade para melhor servir seus clientes, alavancando a plataforma de produtos do CIB para ampliar a oferta e *expertise* neste segmento.
- **Wealth Management:** consolidar-se entre as “Top 10” gestoras de recursos do mercado, alavancando sua capacidade de desenvolvimento e distribuição de produtos inovadores e de qualidade, como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), Fundos Imobiliários (FIIs) e Fundos de Investimentos em Participações (FIPs). No Private Bank, manter crescimento robusto por meio de soluções customizadas.
- **Financiamento de Veículos:** responde por 1/3 do estoque de crédito (recursos livres) a pessoas físicas no Brasil, conforme dados do Banco Central. A BV Financeira, subsidiária integral do Banco Votorantim, planeja sustentar sua liderança no financiamento de veículos usados e continuar a explorar oportunidades de crescimento no canal concessionárias.
- **Crédito Consignado:** representa 25% do estoque de crédito a pessoas físicas no mercado, com histórico de baixa inadimplência. Privilegiar a atuação na modalidade INSS, voltada a aposentados e pensionistas.

Ao longo dos próximos anos, o portfólio de negócios do Banco Votorantim atingirá plena maturidade, com o reforço do Corporate & Investment Banking, a expansão do Middle Market e o contínuo desenvolvimento dos negócios da BV Financeira. Este crescimento continuará a ser acompanhado de ganhos de escala e eficiência em todos os negócios e nas áreas de suporte, contribuindo para resultados sustentáveis.



## Principais informações

O quadro abaixo destaca a evolução das principais informações do Banco Votorantim S.A.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES	1S10	2S10	1S11	Variação %	
				1S11/1S10	1S11/2S10
<b>RESULTADOS (R\$ Milhões)</b>					
Lucro líquido	478	538	541	13,2	0,5
Margem financeira bruta <sup>1</sup> (a)	2.408	2.199	3.031	25,9	37,8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(870)	(319)	(1.268)	45,8	298,0
Resultado bruto de intermediação financeira (a - b)	1.538	1.880	1.763	14,6	(6,2)
Receita de prestação de serviços e de tarifas	654	720	627	(4,0)	(12,8)
Despesas administrativas e de pessoal	(992)	(1.178)	(1.127)	13,6	(4,4)
Resultado operacional	904	1.084	825	(8,8)	(24,0)
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)</b>					
Total de ativos	99.416	107.818	119.190	19,9	10,5
Operações de crédito	46.699	56.816	61.213	31,1	7,7
Segmento Atacado	16.498	19.602	20.444	23,9	4,3
Segmento Varejo	30.201	37.214	40.769	35,0	9,6
Avais e fianças	9.645	10.252	10.598	9,9	3,4
Ativos cedidos	8.696	11.137	12.943	48,8	16,2
FIDCs	1.289	2.410	2.934	127,7	21,7
Recursos captados	63.805	67.359	74.007	16,0	9,9
Patrimônio líquido	8.039	8.389	8.706	8,3	3,8
Patrimônio de referência	11.216	11.845	12.592	12,3	6,3
<b>INDICADORES GERENCIAIS (%)</b>					
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> (ROAE)	12,7%	13,5%	13,0%	+0,3 p.p.	(0,5) p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>3</sup> (ROAA)	1,0%	1,0%	1,0%	-	-
Spread global <sup>4</sup> (NIM)	5,6%	5,2%	5,8%	+0,2 p.p.	+0,6 p.p.
Índice de Eficiência acumulado 12 meses <sup>5</sup>	33,6%	36,9%	36,3%	+2,7 p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Basileia	13,7%	13,1%	13,9%	+0,2 p.p.	+0,8 p.p.
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>					
Recursos geridos (R\$ Milhões)	25.322	31.872	36.718	45,0	15,2
Número de funcionários <sup>6</sup>	7.084	7.418	7.040	(0,6)	(5,1)

1. Equivale ao Resultado bruto de intermediação financeira antes das provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD);

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado;

4. Quociente entre a margem financeira bruta do período e os ativos rentáveis médios do período. O indicador está anualizado;

5. Índice de eficiência = despesas administrativas e de pessoal / (margem financeira bruta + receita de prestação de serviços + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais + ajuste de hedge fiscal)

6. Exclui estagiários e estatutários

## Sumário Executivo

O lucro líquido no 1S11 atingiu R\$541 milhões, apresentando crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período ano anterior (+0,5% 1S11/2S10), principalmente em função do crescimento de 25,9% da margem financeira bruta, que somou R\$3.031 milhões no 1S11. O crescimento da margem bruta é principalmente explicado pelos seguintes fatores:

- ✓ Aumento de 24,8% das receitas com operações de crédito, que totalizaram R\$4.961 milhões no 1S11, impulsionado pelo crescimento do saldo médio da carteira de crédito entre o 1S10 e 1S11; e
- ✓ Expansão de 25,5% nos resultados de operações com títulos e valores mobiliários, que somaram R\$2.312 milhões no 1S11, principalmente em razão do incremento de operações estruturadas do segmento Corporate (grandes empresas).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDA (R\$ Milhões)	1S10	2S10	1S11	Variação %	
				1S11/1S10	1S11/2S10
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>2.408</b>	<b>2.199</b>	<b>3.031</b>	<b>25,9</b>	<b>37,8</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(870)	(319)	(1.268)	45,8	298,0
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.538</b>	<b>1.880</b>	<b>1.763</b>	<b>14,6</b>	<b>(6,2)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(633)</b>	<b>(796)</b>	<b>(938)</b>	<b>48,1</b>	<b>17,8</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	654	720	627	(4,0)	(12,8)
Despesas Administrativas e de Pessoal	(992)	(1.178)	(1.127)	13,6	(4,4)
Despesas de Pessoal	(340)	(435)	(415)	22,0	(4,5)
Outras Despesas Administrativas	(651)	(744)	(712)	9,3	(4,3)
Despesas Tributárias	(269)	(312)	(330)	23,0	5,9
Outras Receitas Operacionais	31	92	46	45,0	(50,2)
Outras Despesas Operacionais	(59)	(117)	(154)	162,9	31,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>904</b>	<b>1.084</b>	<b>825</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(24,0)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>478</b>	<b>538</b>	<b>541</b>	<b>13,2</b>	<b>0,5</b>

Os impactos positivos dos fatores acima mencionados foram parcialmente compensados pelo aumento, em relação ao 1S10, das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), administrativas e de pessoal.

As despesas com PDD atingiram R\$1.268 milhões no 1S11, ante R\$870 milhões registrados no mesmo período de 2010, principalmente pelo aumento da inadimplência das pessoas físicas verificado no mercado em geral. Ao final de junho de 2011, o saldo de PDD sobre a carteira de crédito da BV Financeira, subsidiária responsável pelas operações de crédito ao consumo, atingiu 3,8%, retornando ao patamar de setembro de 2010. Cabe ressaltar que no 4T10 foi realizada uma operação pontual de cessão de créditos em atraso com o mercado (FIDC NP), que não teve impactos sobre o resultado, mas que reduziu pontualmente o indicador de saldo de PDD sobre a carteira de crédito naquele trimestre.

Mesmo com o crescimento das despesas de PDD no 1S10, o Banco Votorantim manteve a boa qualidade de seus ativos, com 94,1% das operações de crédito classificadas entre AA e C em junho de 2011, ante 95,3% em junho de 2010.

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$1.127 milhões no 1S11, redução de 4,4% em relação ao 2S10. Em relação ao 1S10 houve um aumento de 13,6%, que tem correlação direta com os investimentos realizados na expansão de negócios estratégicos do portfólio, como o Middle Market, e no aprimoramento da governança corporativa e infraestrutura tecnológica. O índice de eficiência acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2011 atingiu 36,3%, ante 36,9% até dezembro de 2010. O Banco Votorantim tem historicamente registrado índices de eficiência inferiores à média do mercado em razão do seu modelo de negócios de baixo custo fixo, baseado numa extensa rede de distribuição terceirizada e num sistema de remuneração com grande componente variável, alinhado aos resultados da organização.

Em 30 de junho de 2011, o patrimônio líquido totalizou R\$8,7 bilhões, com um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 13,0% no 1S11. Já o retorno anualizado sobre o ativo total médio se manteve em 1,0%.

O índice de Basileia encerrou o 1S11 em 13,9%, sendo 9,7% sob a forma de Tier I. Houve uma melhora de 80 pontos base em relação ao índice de 13,1% registrado em dezembro de 2010.

## Análise do Resultado do 1S11

### Margem Financeira Bruta

A margem financeira totalizou R\$3.031 milhões no 1S11, registrando aumento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento está associado principalmente ao crescimento de 24,8% das receitas com operações de crédito, que somaram R\$4.961 milhões no 1S11, impulsionado pelo aumento em 32% do saldo médio da carteira de crédito, particularmente no Varejo e Middle Market.

SALDO MÉDIO DA CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	1S10	2S10	1S11	Variação %	
				1S11/1S10	1S11/2S10
Segmento Varejo	28.226	33.708	38.992	38,1	15,7
Segmento Atacado	16.345	18.050	20.023	22,5	10,9
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>44.572</b>	<b>51.757</b>	<b>59.014</b>	<b>32,4</b>	<b>14,0</b>

Também contribuiu para o aumento da margem financeira bruta o crescimento de 25,5% nos resultados de operações com títulos e valores mobiliários (TVM), que somaram R\$2.312 milhões no 1S11, contra R\$1.842 milhões no 1S10. Esse incremento nos resultados é explicado pelo aumento de receitas com operações estruturadas do segmento Corporate (grandes empresas).

Como consequência do aumento da margem financeira bruta, o *spread* global (*net interest margin*) alcançou 5,8% no 1S11, expansão de 20 pontos base sobre o 1S10 (5,6%).

Cabe ressaltar que as posições de títulos e valores mobiliários, operações de crédito, câmbio, captações no mercado, empréstimos, cessões e repasses, que possuem riscos em moeda estrangeira, índices e taxas de juros, possuem operações de *hedge* em instrumentos derivativos para evitar exposições às oscilações de mercado.

### Carteira de Crédito

Em junho de 2011, a carteira consolidada de operações de crédito atingiu R\$61,2 bilhões, aumento de 31,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 7,7% em relação a dezembro de 2010.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Jun.10	Dez.10	Jun.11	Variação %	
				Jun.11 / Jun.10	Jun.11 / Dez.10
<b>Segmento Varejo</b>	<b>30.201</b>	<b>37.214</b>	<b>40.769</b>	<b>35,0</b>	<b>9,6</b>
Veículos <sup>1</sup>	25.447	31.981	34.647	36,2	8,3
Consignado	4.474	4.947	5.834	30,4	17,9
Outras	280	286	288	3,0	0,7
<b>Segmento Atacado</b>	<b>16.498</b>	<b>19.602</b>	<b>20.444</b>	<b>23,9</b>	<b>4,3</b>
Corporate	13.431	13.957	13.646	1,6	(2,2)
Middle Market	3.067	5.644	6.797	121,7	20,4
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>46.699</b>	<b>56.816</b>	<b>61.213</b>	<b>31,1</b>	<b>7,7</b>
Avais e fianças prestados	9.645	10.252	10.598	9,9	3,4
<b>Carteira de Crédito Ampliada<sup>2</sup></b>	<b>64.135</b>	<b>74.442</b>	<b>79.784</b>	<b>24,4</b>	<b>7,2</b>
Ativos cedidos <sup>3</sup>	8.696	11.137	12.943	48,8	16,2
FIDCs	1.289	2.410	2.934	127,7	21,7
<b>Carteira de Crédito Gerenciada<sup>4</sup></b>	<b>74.119</b>	<b>87.989</b>	<b>95.661</b>	<b>29,1</b>	<b>8,7</b>

1. Inclui CDC Veículos e Leasing; 2. Inclui avais, fianças e TVM privado; 3. Ativos cedidos para outras instituições financeiras (não constam do balanço do Banco Votorantim); 4. Inclui a carteira ampliada, ativos cedidos e FIDCs.

No Varejo, a carteira cresceu 35,0% nos últimos doze meses, evoluindo de R\$30,2 bilhões para R\$40,8 bilhões. Esse crescimento foi impulsionado pela expansão da carteira de financiamentos de veículos, que alcançou R\$34,6 bilhões no final de junho de 2011. Neste 1S11 a taxa de crescimento da carteira do Varejo reduziu para ainda robustos 9,6%, ante 23,2% no 2S10, principalmente em razão das medidas macroprudenciais do aperto monetário em curso. Mesmo assim, a BV Financeira, braço operacional de Varejo do Banco Votorantim, ampliou sua participação de mercado em veículos novos e consolidou sua posição de líder no financiamento de veículos usados.

No Atacado, composto pelo Middle Market (médias empresas) e Corporate (grandes empresas), a carteira de crédito consolidada atingiu R\$20,4 bilhões em junho de 2011, expansão de 23,9% nos últimos doze meses.

O Middle Market deu continuidade à sua estratégia de expansão, alcançando uma carteira de crédito de R\$6,8 bilhões, aumento de 121,7% em relação a junho de 2010. Esse desempenho é resultado do aumento da capilaridade para atendimento a sua crescente base de clientes, bem como investimentos em infraestrutura tecnológica e pessoas.

O segmento Corporate encerrou o semestre com carteira de crédito de R\$13,6 bilhões, aumento de 1,6% em relação ao 1S10. O Banco Votorantim já é um dos principais *players* neste segmento de grandes empresas, com elevada penetração de mercado. Neste 1S11, o Corporate deu continuidade à sua estratégia de atendimento customizado, entregando soluções diferenciadas para seus clientes, com ênfase em receitas de *fees*.

A carteira de crédito ampliada, que inclui avais, fianças e TVM privado, registrou crescimento de 24,4% nos últimos doze meses, encerrando junho de 2011 com saldo de R\$79,8 bilhões. E o saldo de ativos cedidos subiu para R\$12,9 bilhões, impulsionado por um volume de R\$4,6 bilhões de ativos de crédito cedidos ao Banco do Brasil no 1S11.

### Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) atingiram R\$1.268 milhões no 1S11, ante R\$870 milhões registrados no mesmo período de 2010, acompanhando o aumento da inadimplência das pessoas físicas, também observado no mercado em geral.

A atuação do Banco Votorantim no segmento de crédito ao consumo se dá por meio da controlada BV Financeira, que possui reconhecido *expertise* nos processos de crédito a pessoas físicas e uma carteira de crédito mais de 99% formada por operações com garantia: financiamento de veículos e empréstimos consignados.

Ao final de junho de 2011, o saldo de PDD sobre a carteira de crédito da BV Financeira atingiu 3,8%, retornando ao patamar de setembro de 2010. Já o saldo de PDD sobre a carteira de crédito do Banco Votorantim consolidado alcançou 3,2%, ante 3,3% em junho de 2010, beneficiado pela elevada qualidade da carteira do atacado. Cabe ressaltar que no 4T10 foi realizada uma operação pontual de cessão de créditos em atraso com o mercado (FIDC NP), que reduziu pontualmente o indicador de saldo de PDD sobre a carteira de crédito consolidada para 2,0% ao final do 2S10, conforme quadro abaixo.

INDICADORES DE ATRASO	1S10	2S10	1S11
Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	46.699	56.816	61.213
Operações Vencidas <sup>1</sup> (R\$ Milhões)	3.867	3.589	6.071
Operações Vencidas <sup>1</sup> / Carteira de crédito (%)	8,3%	6,3%	9,9%
Operações Vencidas há +90 dias (R\$ Milhões)	1.399	884	1.976
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito	3,0%	1,6%	3,2%
Baixas para Prejuízo (a)	700	697	462
Créditos recuperados, baixados como prejuízo (b)	71	122	96
Perda Líquida (a - b)	629	576	366
Perda Líquida / Carteira de Crédito média <sup>2</sup>	1,4%	1,1%	0,6%
Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ Milhões)	1.532	1.153	1.960
Provisão / Carteira de Crédito (%)	3,3%	2,0%	3,2%
Provisão / Operações Vencidas há +90 dias (%)	109,5%	130,4%	99,2%
Despesa de PDD / Carteira de Crédito média <sup>2</sup>	2,0%	0,6%	2,1%

1. Operações vencidas a partir de 15 dias; 2. Média do período

As operações vencidas há mais de 90 dias chegaram a 3,2% da carteira de crédito em junho de 2011, elevação de 20 pontos base sobre junho de 2010. E as despesas de PDD no 1S11 representaram 2,1% da carteira média do mesmo período, ante 2,0% no 1S10.

Mesmo com o crescimento das despesas de PDD no 1S10, o Banco Votorantim manteve a boa qualidade de seus ativos, com 94,1% das operações de crédito classificadas entre AA e C em junho de 2011, ante 95,3% em junho de 2010, conforme quadro a seguir.

RISCO (R\$ Milhões)	Jun.10			Dez.10			Jun.11		
	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%	Saldo	Provisão	Part.%
AA	8.188	-	17,5%	12.710	-	22,4%	11.399	-	18,6%
A	29.806	149	63,8%	38.395	192	67,6%	39.958	200	65,3%
B	5.426	54	11,6%	3.019	30	5,3%	4.228	42	6,9%
C	1.064	32	2,3%	1.127	34	2,0%	2.028	61	3,3%
D	495	49	1,1%	413	41	0,7%	1.392	139	2,3%
E	382	115	0,8%	195	58	0,3%	520	156	0,8%
F	208	104	0,4%	240	120	0,4%	487	243	0,8%
G	343	240	0,7%	131	92	0,2%	271	190	0,4%
H	789	789	1,7%	586	586	1,0%	929	929	1,5%
<b>TOTAL</b>	<b>46.699</b>	<b>1.532</b>	<b>100,0%</b>	<b>56.816</b>	<b>1.153</b>	<b>100,0%</b>	<b>61.213</b>	<b>1.960</b>	<b>100,0%</b>
<b>AA-C</b>	<b>44.483</b>	<b>235</b>	<b>95,3%</b>	<b>55.251</b>	<b>256</b>	<b>97,2%</b>	<b>57.614</b>	<b>303</b>	<b>94,1%</b>
<b>D-H</b>	<b>2.216</b>	<b>1.297</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.565</b>	<b>897</b>	<b>2,8%</b>	<b>3.599</b>	<b>1.657</b>	<b>5,9%</b>

## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços, incluindo tarifas bancárias, somaram R\$627 milhões no 1S11, redução de 4,0% em relação ao 1S10. Em comparação ao 2S10, a redução foi de 12,8%, principalmente devido a não ocorrência no 1S11 dos volumes recordes de concessão de financiamento de veículos observados ao longo do 2S10. Importante mencionar que as medidas macroprudenciais tiveram impacto no volume de concessão de crédito a pessoas físicas no 1S11, contribuindo para uma menor apuração de receitas de prestação de serviços.

## Despesas Administrativas e de Pessoal

No 1S11 as despesas administrativas e de pessoal somaram R\$1.127 milhões, variação de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em comparação ao 2S10, houve uma redução de 4,4% nas despesas administrativas e de pessoal, explicada por ganhos de eficiência e escala.

A partir de 2009, como parte de seu fortalecimento institucional e crescimento mais acelerado, o Banco Votorantim tem incorrido em significativos investimentos e despesas para sustentar sua estratégia de crescimento, com qualidade e segurança. Os investimentos estão concentrados em duas frentes:

- i) **Expansão de negócios estratégicos:** ampliação e amadurecimento de negócios chave, como Financiamento de Veículos e Middle Market, incluindo contratações e aumento dos pontos de atendimento;
- ii) **Aperfeiçoamento da governança corporativa:** revisão e melhoria de processos internos e atualização da plataforma tecnológica. Para o aprimoramento dos controles e processos internos de gestão de riscos, por exemplo, houve contratação de consultorias especializadas e desenvolvimento de sistemas proprietários.

A partir do 1S11 o Banco Votorantim começou a colher os benefícios dos investimentos realizados. O índice de eficiência acumulado dos últimos 12 meses atingiu 36,3% em junho de 2011 (36,9% em junho de 2010), beneficiado pelo aumento da margem bruta. O Banco Votorantim tem historicamente registrado índices de eficiência inferiores à média dos demais *players* do mercado em razão do seu modelo de negócios de baixo custo fixo, baseado numa

extensa rede de distribuição terceirizada e num sistema de remuneração com grande componente variável, alinhado aos resultados.

### **Despesas Tributárias**

As despesas tributárias totalizaram R\$330 milhões no 1S11, o que corresponde a um aumento de 23,0% em relação ao 1S10 devido à maior base tributável de PIS, COFINS e ISS, além da atualização monetária de tributos.

### **Outras Receitas Operacionais**

As outras receitas operacionais tiveram um aumento de R\$14 milhões no 1S11 em relação ao 1S10, passando de R\$31 milhões para R\$46 milhões (-50,2% 1S11/2S10). Este aumento é explicado principalmente pelo aumento da correção monetária sobre depósitos judiciais.

### **Outras Despesas Operacionais**

As outras despesas operacionais aumentaram para R\$154 milhões no 1S11 (R\$59 milhões no 1S10). Este aumento de R\$95 milhões está relacionado principalmente à variação cambial de investimentos no exterior (+R\$46 milhões) e ao aumento das indenizações cíveis (+R\$24 milhões) e provisões para passivos contingentes (+R\$14 milhões).

Cabe ressaltar que, com o objetivo de melhor refletir nas demonstrações contábeis o desempenho econômico-financeiro dos negócios, a partir de 2011 houve algumas alterações na política interna de agrupamento de contas de receitas e despesas. Por exemplo, tanto as outras receitas operacionais como as outras despesas operacionais relacionadas à originação de negócios, sobretudo aquelas ligadas a CET (Custo Efetivo Total), passaram a ser contabilizadas na margem financeira bruta. As reclassificações realizadas estão descritas integralmente nas notas explicativas às demonstrações contábeis de 30 de junho de 2011.

### **Resultado Não Operacional**

O resultado não operacional somou uma receita de R\$17 milhões no 1S11, principalmente devido ao melhor resultado obtido na alienação de bens não de uso (BNDU), que se refere basicamente à venda de veículos retomados.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social do 1S11 atingiu R\$111 milhões, apresentando redução de 51,7% em relação às despesas de R\$229 milhões registradas no mesmo semestre de 2010.

## Recursos captados

O volume total de recursos captados, incluindo recursos provenientes de cessões de ativos de créditos e FIDCs, atingiu R\$89,9 bilhões no final do 1S11, aumento de 21,8% em relação aos R\$73,8 bilhões registrados no final do 1S10. Desconsiderando o saldo de recursos securitizados, o montante de recursos captados alcançou R\$74,0 bilhões ao final de junho de 2011, expansão de 16,0% em doze meses. Cabe destacar o expressivo crescimento das captações de longo prazo, nos mercados local e internacional, em consonância à estratégia do Banco Votorantim de melhorar o perfil do seu *funding*.

O Banco Votorantim acessou o mercado externo de renda fixa em três oportunidades no 1S11, emitindo US\$1,25 bilhão em dólares norte-americanos e R\$1,0 bilhão indexado ao IPCA, consolidando este mercado como uma importante fonte de captação de recursos de longo prazo, com condições atrativas de custo. Nas captações externas, o Banco Votorantim realiza operações de *hedge* com instrumentos derivativos para evitar exposições às oscilações de mercado na taxa de câmbio.

Já no mercado local, o Banco Votorantim registrou forte crescimento de captações de longo prazo via Letras Financeiras, que totalizavam R\$5,7 bilhões em junho de 2011 (R\$2,6 bilhões em dezembro de 2010).

RECURSOS CAPTADOS (R\$ Bilhões)	Jun.10	Dez.10	Jun.11	Variação %	
				Jun.11/ Jun.10	Jun.11/ Dez.10
Outras captações	4,9	4,6	4,1	(16,9)	(11,2)
Empréstimos	4,6	4,3	5,6	22,0	30,6
Dívida Subordinada	5,9	6,9	5,7	(3,0)	(17,7)
Aceites e Emissões	7,5	10,3	15,7	108,4	52,2
Letras Financeiras	-	2,6	5,7	0,0	118,8
Obrigações por TVM no Exterior	2,7	2,9	5,4	102,5	86,5
Outros (LCA, LCI e Debêntures)	4,9	4,8	4,6	(5,6)	(4,5)
Compromissadas <sup>1</sup>	16,7	17,7	19,4	15,9	9,4
Depósitos	24,2	23,6	23,6	(2,5)	0,1
<b>Total de Captações</b>	<b>63,8</b>	<b>67,4</b>	<b>74,0</b>	<b>16,0</b>	<b>9,9</b>
<b>Securitização (cessões + FIDCs)</b>	<b>10,0</b>	<b>13,5</b>	<b>15,9</b>	<b>59,0</b>	<b>17,2</b>
Ativos cedidos	8,7	11,1	12,9	48,8	16,2
FIDCs	1,3	2,4	2,9	127,7	21,7
<b>Total de Captações e Securitização</b>	<b>73,8</b>	<b>80,9</b>	<b>89,9</b>	<b>21,8</b>	<b>11,1</b>

1. Captações com títulos privados

Adicionalmente, o Banco Votorantim captou no 1S11 R\$4,6 bilhões (valor contábil) junto ao seu parceiro estratégico e acionista Banco do Brasil, por meio do Acordo Operacional para cessão de ativos de crédito originados pela BV Financeira. Esses recursos contribuem para financiar a originação de ativos de crédito da BV Financeira, que no 1S11 alcançou 22% de participação de mercado em novos financiamentos de veículos, consolidando-se como 2º maior *player* do mercado.

Finalmente, é importante destacar que o Banco Votorantim possui um contrato de Linha de Crédito Interbancário Rotativa (linha "stand by") junto ao Banco do Brasil, no valor equivalente a um patrimônio líquido do Banco Votorantim (R\$8,7 bilhões em junho de 2011), que representa uma significativa reserva de liquidez.

## Patrimônio Líquido e Índice de Basileia

O patrimônio líquido atingiu R\$8,7 bilhões ao final de junho de 2011, comparado a R\$8,0 bilhões em junho de 2010 e R\$8,4 bilhões em dezembro de 2010. Aos acionistas foram destinados R\$128 milhões de dividendos sobre o lucro líquido do 1S11, equivalente a 25% do lucro apurado no período, deduzida a reserva legal.

Por política, o Conselho de Administração define que o Banco Votorantim deve perseguir um índice de Basileia de 13,0%, 200 pontos base acima do piso estabelecido pelo Banco Central.

O índice de Basileia encerrou o 1S11 em 13,9%, sendo 9,7% sob a forma de Tier I. O aumento de 80 pontos base em relação ao índice de 13,1% registrado em dezembro de 2010 é justificado não apenas pelos resultados alcançados no período, como também pela adoção de iniciativas de gestão eficiente de capital, incluindo:

- ✓ Emissões de Letras Financeiras subordinadas no mercado local, que contribuíram para o aumento do Tier II;
- ✓ Segregação no reporte para fins regulatórios dos riscos de mercado das carteiras de *Trading e Banking*, que antes eram integralmente reportados com *Trading*, o que aumentava o Patrimônio de Referência Exigido; e
- ✓ Securitização de ativos do Varejo, que contribuíram para a redução do Patrimônio de Referência Exigido.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Dez.09	Jun.10	Dez.10	Jun.11
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>9.152</b>	<b>11.216</b>	<b>11.845</b>	<b>12.592</b>
PR Nível I	7.108	7.996	8.405	8.825
PR Nível II	2.043	3.220	3.439	3.767
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>7.771</b>	<b>8.982</b>	<b>9.946</b>	<b>10.000</b>
<b>Excesso de Patrimônio de Referência</b>	<b>1.380</b>	<b>2.234</b>	<b>1.899</b>	<b>2.592</b>
<b>Índice de Basileia (PR/(PRE/0,11))</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,9%</b>
Tier I	10,1%	9,8%	9,3%	9,7%
Tier II	2,9%	3,9%	3,8%	4,1%

## Ratings

A Moody's elevou alguns ratings do Banco Votorantim, acompanhando a elevação dos tetos soberanos do Brasil.

- ✓ Depósito de longo prazo em moeda estrangeira: para Baa2 de Baa3, com perspectiva positiva;
- ✓ Depósito de curto prazo em moeda estrangeira: para Prime-2 de Prime-3;
- ✓ Dívida sênior de longo prazo em moeda estrangeira: para Baa1 de Baa2, com perspectiva positiva;
- ✓ Dívida sênior de curto prazo em moeda estrangeira: para Prime-2 de Prime-3; e
- ✓ Dívida subordinada de longo prazo em moeda estrangeira: para Baa1 de Baa2, com perspectiva estável.

As demais agências mantiveram os bons ratings anteriormente atribuídos, conforme quadro a seguir.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
<b>Fitch Ratings</b>	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB- /F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB- /F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
<b>Moody's</b>	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa1/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	A3/P-2
<b>Standard &amp; Poor's</b>	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BB+ /B
	Moeda Local (LP/CP)	-	BB+ /B
	Escala Nacional (LP/CP)	brAA+/brA-1	-

## Avanços Recentes dos Negócios

A seguir são destacados alguns avanços recentes no portfólio de negócios do Banco Votorantim no 1S11:

- ✓ **Financiamento de Veículos:** com presença em mais de 24.000 concessionárias e revendas, no 1S11 a BV Financeira ampliou sua participação de mercado no financiamento de veículos novos e consolidou-se como líder no financiamento de motos e veículos usados. E consolidou-se como 2º maior *player* do mercado em novos financiamentos de veículos em geral, com 22% de participação de mercado.
- ✓ **Consignado:** por meio do relacionamento com cerca de 1,5 mil promotoras, que são responsáveis pela originação dos empréstimos, a BV Financeira alçou uma carteira de consignados de R\$5,8 bilhões, com crescimento de 18% no 1S11. Alcançou participação de mercado de aproximadamente 7% em originação, mantendo o foco na modalidade INSS, que representou mais da metade dos empréstimos concedidos.
- ✓ **Corporate:** deu continuidade à sua estratégia de atendimento customizado, entregando soluções diferenciadas para sua ampla base de clientes, com foco em receitas de *fees*. Teve sua atuação reconhecida com o prêmio "Deal of the Year", da revista Euromoney, por uma operação de *project finance* para cliente de geração de energia eólica.
- ✓ **Investment Banking:** manteve participação relevante em operações locais de renda fixa, com destaque para operações de debêntures, FIDCs e Créditos de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Participou de 12 operações, com volume total de R\$2,5 bilhões, que lhe garantiram o 5º lugar no ranking de distribuição de produtos de securitização da Anbima.
- ✓ **Middle Market:** expandiu o número de pontos de atendimento e de *officers* e reforçou o espírito de proximidade e parceria no relacionamento com seus clientes, que representa seu diferencial competitivo. Atingiu uma carteira de crédito de R\$6,8 bilhões, aumento de 122% sobre o 1S10, obtendo ganhos de eficiência e aumentando sua contribuição para os resultados consolidados.
- ✓ **Corretora:** a Votorantim Corretora deu continuidade à ampliação de suas operações e melhorou sua posição em todos os rankings existentes, alcançando o 10º lugar no ranking da BM&F e a 26ª posição no ranking da Bovespa. Com o Sagaz, a Votorantim Corretora evoluiu para o 13º lugar nas posições de negociações via *homebroker*.
- ✓ **Asset Management:** a Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S) se posicionou como 9ª maior gestora de recursos pelo ranking de gestores de fundos da Anbima. O volume de recursos geridos cresceu 15% no 1S11, totalizando R\$36,7 bilhões. Também se consolidou entre os melhores gestores do mercado de Renda Fixa Crédito Privado, Multimercado *Long & Short* e Renda Variável Ativo, com consistente geração de alfa.
- ✓ **Private Bank:** a VWM&S promoveu uma reorganização das áreas comercial e de estratégia de investimentos, que permitiu um crescimento de 27% dos ativos sob gestão e de 11% da base de clientes no 1S11.

## Avanços na Parceria Estratégica com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim e o Banco do Brasil têm explorado oportunidades conjuntas de negócio em diversos segmentos, com resultados tangíveis já alcançados, como:

- ✓ **Programa de securitização de ativos:** estabelecimento de acordo operacional com o BB para a realização de cessões de créditos originados pela BV Financeira, diversificando as fontes de captação de recursos e ampliando a capacidade de originação de ativos. Esse programa gera benefícios efetivos para ambas as instituições, na medida em que alia a elevada capacidade de originação de ativos do Banco Votorantim à ampla base de depósitos (*funding*) do BB;
- ✓ **Crescimento em financiamento de veículos:** a partir do estabelecimento da parceria, o Banco Votorantim passou a atuar como o braço do BB para realização de financiamentos de veículos fora do ambiente de agências.

Com isso, sua participação estimada no mercado, por originação, apresentou elevado crescimento, dobrando de 11% em 2008 para 22% no 1S11;

- ✓ **Oferta cruzada de produtos de investimento:** desenvolvimento de fundos de investimento estruturados em parceria com o BB, como o Fundo de Investimento Imobiliário BB Votorantim JHSF e o FIDC Americanas/B2W, que são distribuídos a clientes de ambas as instituições. Outro exemplo de sinergia é o BB Renda Corporativa, fundo imobiliário cuja renda será destinada à compra de pontos comerciais para servirem de agências bancárias ao BB;
- ✓ **Ampliação dos negócios da Votorantim Corretora:** maior utilização pelo BB da corretora do Banco Votorantim para a realização de transações de posições proprietárias, fundos de investimentos e do seu segmento varejo (via seu *homebroker*).

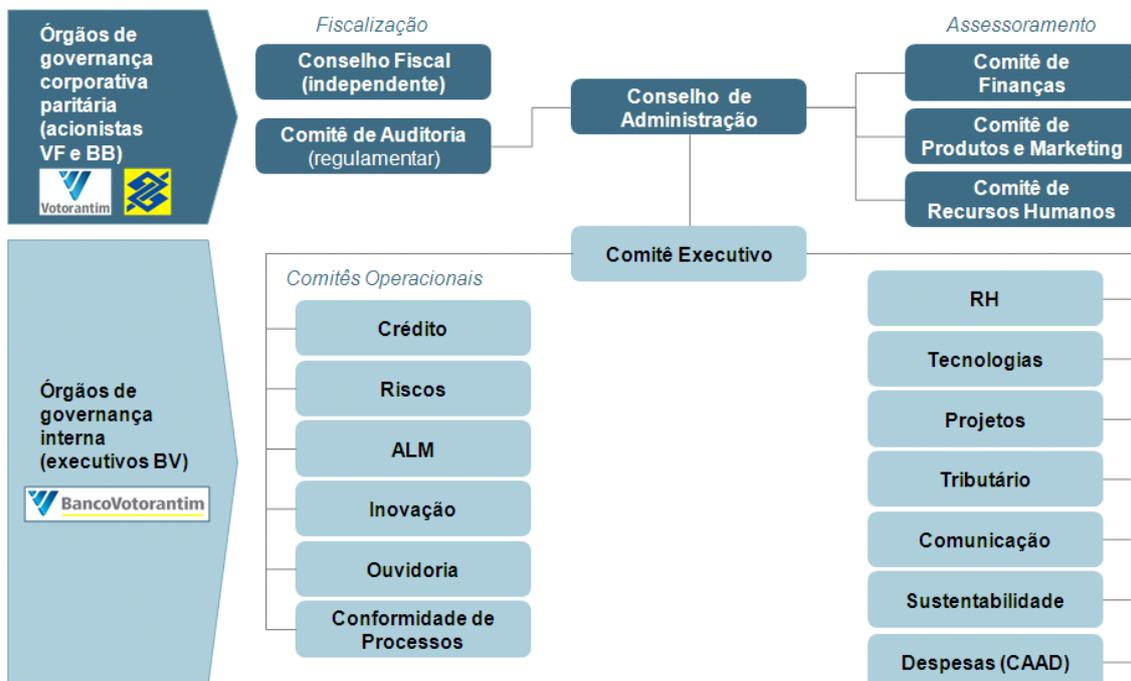
## Governança Corporativa

A partir da parceria estratégica entre Banco Votorantim e Banco do Brasil, estabelecida em 2009, a governança passou a ser compartilhada entre os dois acionistas, com um modelo em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, além de assegurar a agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco Votorantim.

O Conselho de Administração é integrado por seis membros, sendo três representantes da Votorantim Finanças e três do Banco do Brasil. Os conselheiros reúnem-se mensalmente para deliberar sobre questões estratégicas e acompanhar o desempenho dos negócios.

O Conselho de Administração constituiu três comitês de assessoramento: Finanças, Recursos Humanos e Produtos e Marketing, que se reúnem periodicamente com o propósito de analisar temas específicos e assessorar a tomada de decisões por parte do Conselho.

A estrutura de governança é integrada ainda por duas instâncias fiscalizadoras — Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria — que também possuem composição paritária de representantes dos acionistas.



A Diretoria-executiva é composta por um presidente, quatro vice-presidentes e um grupo integrado e experiente de diretores. A atuação do dia a dia é apoiada por comitês e comissões, com participação dos principais executivos, que apoiam e qualificam a tomada de decisões.

## Anexo I – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Jun.10	Dez.10	Jun.11	Variação %	
				Jun.11/Jun.10	Jun.11/Dez.10
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>55.757</b>	<b>67.903</b>	<b>73.825</b>	<b>32,4</b>	<b>8,7</b>
Disponibilidades	93	151	152	62,2	0,7
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.830	14.117	16.681	12,5	18,2
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14.466	18.199	19.587	35,4	7,6
Relações Interfinanceiras	4.322	6.310	6.114	41,5	(3,1)
Operações de Crédito	16.964	21.302	23.482	38,4	10,2
Operações de Arrendamento Mercantil	1.457	3.824	3.209	120,3	(16,1)
Outros Créditos	3.499	3.816	3.797	8,5	(0,5)
Outros Valores e Bens	127	184	805	532,0	337,1
<b>REALIZÁVEL LONGO PRAZO</b>	<b>43.466</b>	<b>39.708</b>	<b>45.124</b>	<b>3,8</b>	<b>13,6</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	959	885	383	(60,1)	(56,7)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	13.722	6.964	10.191	(25,7)	46,3
Operações de Crédito	23.525	29.636	31.362	33,3	5,8
Operações de Arrendamento Mercantil	2.487	56	213	(91,4)	279,7
Outros Créditos	2.510	1.701	2.395	(4,6)	40,8
Outros Valores e Bens	263	465	581	121,0	24,8
<b>PERMANENTE</b>	<b>192</b>	<b>207</b>	<b>240</b>	<b>24,9</b>	<b>15,8</b>
Investimentos	62	55	65	5,2	19,5
Imobilizado	68	88	109	60,8	24,6
Intangível	16	21	32	100,2	56,3
Diferido	46	44	33	(28,1)	(25,3)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>99.416</b>	<b>107.818</b>	<b>119.190</b>	<b>19,9</b>	<b>10,5</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>59.902</b>	<b>68.833</b>	<b>74.979</b>	<b>25,2</b>	<b>8,9</b>
Depósitos	19.548	18.354	19.134	(2,1)	4,3
Depósitos a Vista	220	309	374	70,1	21,0
Depósitos Interfinanceiros	759	643	1.131	48,9	75,8
Depósitos a Prazo	18.305	17.401	17.629	(3,7)	1,3
Outros Depósitos	5	0	0	(97,9)	(28,7)
Captações no Mercado Aberto	27.097	30.253	35.612	31,4	17,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.517	3.249	2.148	41,6	(33,9)
Relações Interfinanceiras	9	-	12	-	-
Relações Interdependências	52	32	114	117,0	254,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.361	6.337	6.978	60,0	10,1
Instrumentos Derivativos Financeiros	715	4.759	5.261	635,3	10,5
Outras Obrigações	6.603	5.849	5.722	(13,4)	(2,2)
<b>EXIGÍVEL LONGO PRAZO</b>	<b>31.435</b>	<b>30.554</b>	<b>35.466</b>	<b>12,8</b>	<b>16,1</b>
Depósitos	4.691	5.245	4.498	(4,1)	(14,2)
Captações no Mercado Aberto	4.690	4.127	4.319	(7,9)	4,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.003	7.049	13.527	125,3	91,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.294	4.917	5.722	8,1	16,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.929	1.662	1.076	(78,2)	(35,3)
Outras Obrigações	5.827	7.554	6.323	8,5	(16,3)
Resultados de Exercícios Futuros	39	42	39	(0,6)	(6,9)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.039</b>	<b>8.389</b>	<b>8.706</b>	<b>8,3</b>	<b>3,8</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>99.416</b>	<b>107.818</b>	<b>119.190</b>	<b>19,9</b>	<b>10,5</b>

## Anexo II – Demonstração de Resultados do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	1S10	2S10	1S11	Variação %	
				1S11/1S10	1S11/2S10
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>6.644</b>	<b>6.575</b>	<b>7.675</b>	<b>15,5</b>	<b>16,7</b>
Operações de Crédito	3.974	4.101	4.961	24,8	21,0
Operações de Arrendamento Mercantil	1.343	1.334	1.143	(14,9)	(14,4)
Resultado de Operações com TVM	1.842	2.478	2.312	25,5	(6,7)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(686)	(1.524)	(1.082)	57,7	(29,0)
Resultado de Operações de Câmbio	81	(51)	15	-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias	91	237	327	258,4	37,7
<b>Despesa da Intermediação Financeira</b>	<b>(5.106)</b>	<b>(4.695)</b>	<b>(5.913)</b>	<b>15,8</b>	<b>25,9</b>
Operações de Captação no Mercado	(2.969)	(3.394)	(3.794)	27,8	11,8
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(254)	45	13	(105,3)	(69,9)
Operações de Arrendamento Mercantil	(1.014)	(1.027)	(863)	(14,8)	(15,9)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(870)	(319)	(1.268)	45,8	298,0
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>1.538</b>	<b>1.880</b>	<b>1.763</b>	<b>14,6</b>	<b>(6,2)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(633)</b>	<b>(796)</b>	<b>(938)</b>	<b>48,1</b>	<b>17,9</b>
Receitas de Prestação de Serviços	654	720	627	(4,0)	(12,8)
Despesas de Pessoal	(340)	(435)	(415)	22,0	(4,5)
Outras Despesas Administrativas	(651)	(744)	(712)	9,3	(4,3)
Despesas Tributárias	(269)	(312)	(330)	23,0	5,9
Outras Receitas Operacionais	31	92	46	45,0	(50,2)
Outras Despesas Operacionais	(59)	(117)	(154)	162,9	31,9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>904</b>	<b>1.084</b>	<b>825</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(24,0)</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(14)</b>	<b>(15)</b>	<b>17</b>	<b>(221,4)</b>	<b>(216,8)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucro</b>	<b>890</b>	<b>1.070</b>	<b>842</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(21,3)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(229)	(318)	(111)	(51,7)	(65,2)
Participações Estatutárias no Lucro	(184)	(214)	(190)	3,5	(11,1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>478</b>	<b>538</b>	<b>541</b>	<b>13,2</b>	<b>0,5</b>

**Disclaimer:** eventuais declarações sobre estimativas e perspectivas sobre os negócios do Banco Votorantim S.A. baseiam-se em expectativas atuais da diretoria, bem como em informações atualmente disponíveis. Essas considerações envolvem riscos e imprecisões futuras e, portanto, não podem ser entendidas como garantias de desempenho. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações podem vir a não ocorrer e, ainda, as condições econômicas gerais do país, do setor e de outros fatores podem afetar o resultado futuro e o desempenho e podem conduzir os resultados a diferirem substancialmente daqueles expressos neste relatório.